

Mais de metade dos portugueses acham que as alterações climáticas deviam ser uma prioridade

23 de Junho, 2015

Mais de metade dos portugueses acham que as alterações climáticas deviam ser uma prioridade nacional, mas ainda não são, revela hoje o jornal I. Portugal é um dos países onde mais pessoas partilham este sentimento, segundo um inquérito mundial divulgado este mês. A maioria dos portugueses defende, também, que na conferência climática de Paris, que terá lugar no final do ano, todos os países devem chegar a acordo para limitar a subida da temperatura a 2°C, “custe o que custar”. E, mais de sete em cada dez, entendem que os países devem comprometer-se a eliminar por completo as emissões de CO2 até ao final do século. Mais de oito em cada dez portugueses consideram que as negociações climáticas que têm decorrido desde 1992 na ONU não têm feito o suficiente para combater as alterações climáticas. O estudo internacional “World Wide Views on Climate and Energy” abrangeu 10 mil pessoas de 100 países e foi coordenado em Portugal pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.